

Análise do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) na perspectiva do corpo docente e discente do curso Técnico Integrado em Edificações – IFSC Câmpus São Carlos

Eduardo Rafael Mallmann

RESUMO

O presente artigo traz uma análise do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFSC, tanto na perspectiva dos alunos como dos docentes envolvidos no curso Técnico Integrado de Edificações no Câmpus São Carlos. Com a realização de entrevistas e observações, foi constatado o grau de satisfação dos usuários para com o sistema, no decorrer do primeiro ano após sua implantação no campus. A partir deste, foram elencadas sugestões para melhorias ou correções de forma a prover um *feedback* ao departamento responsável pelo sistema.

Palavras-chave: SIGAA. Recursos do Sistema. Gestão Acadêmica. AVA

1 INTRODUÇÃO

O uso de sistemas computacionais para fins de gestão não é novidade, atualmente, sistemas de gestão vem sendo cada vez mais utilizados para controle dos processos e auxílio na tomada de decisões para melhorar índices e atingir melhores resultados nas mais diversas áreas de atuação humana. Segundo Gomes e Gomes (2012), os sistemas de informação são os recursos básicos para a decisão automatizada, pois permitem que todos os colaboradores responsáveis pela empresa tenham acesso aos dados mais recentes a qualquer momento. Na área da educação, o uso de sistemas computacionais é de grande auxílio no controle de processos acadêmicos, principalmente, quando falamos em grandes redes institucionais.

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), através da política de expansão na última década, ampliou o número de campi espalhados pelo estado, contando atualmente com 22 câmpus (REDE FEDERAL, 2016). Com essa expansão, a diversidade e o número de cursos ofertados cresceram, o que aumentou o número de alunos matriculados. Atualmente são mais de 670 cursos ofertados e 41 mil alunos (IFSC, 2018). Tal crescimento trouxe a

necessidade de implantação de um novo sistema, uma vez que o anterior, *Inside System Application Academic Control* (ISAAC), não atendia mais às necessidades da instituição devido a falta de integração das informações lançadas no sistema e o trabalho necessário para se realizar levantamento das mesmas, tendo em vista o aumento na quantidade de cursos e alunos.

Neste cenário, surge o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que já vem sendo utilizado por diversas universidades federais brasileiras desde 2009, como exemplo a Universidade Federal do Sergipe, Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal do Piauí. O SIGAA encontra-se em fase de implantação no IFSC desde 2016, com a proposta de atender as demandas e desafios provenientes do crescimento da instituição. Um sistema integrado onde todos os envolvidos no processo educacional participam e acessam o sistema, permitindo aos professores a alimentação do mesmo com informações de forma mais dinâmica, um ambiente virtual para estudos e acompanhamento dos alunos ou responsáveis. Um sistema capaz de gerar relatórios de informações, facilitando o trabalho do registro acadêmico, uma vez que o sistema anterior demandava grande esforço para se obter essas informações.

O SIGAA passou a ser utilizado de forma ampla em 2018 no IFSC Câmpus São Carlos, e está em fase de implantação, o que demanda uma série de análises e *feedbacks* para detecção e correção de erros e melhorias no sistema. Nessa pesquisa, propõe-se fazer uma análise do sistema a partir do ponto de vista do usuário final, mais especificamente, dos alunos e docentes envolvidos no curso técnico integrado em Edificações. Para isso, foram aplicados questionários, realizadas enquetes e observações do sistema com o objetivo de propor sugestões de melhoria ou correções que possam contribuir para o aperfeiçoamento do sistema, fazendo com que o mesmo passe a ser utilizado em sua totalidade. Espera-se com isso, contribuir para o aprimoramento do processo de gestão do IFSC.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Após a segunda guerra mundial, as tecnologias da informação tiveram um crescimento bastante acentuado, tornando-se cada vez mais eficientes e complexas. Atualmente, podemos encontrar sistemas computacionais em praticamente todas as áreas de conhecimento e atuação do ser humano. Os sistemas de informação desempenham papel essencial na sociedade atual,

sobretudo nas organizações (O'BRIEN,2001). Na educação não é diferente, sistemas vêm sendo utilizados para gerenciamento de informações relativas às instituições de ensino dos mais diversos níveis.

Sistemas de gestão acadêmica são instrumentos utilizados pelas instituições de ensino para o gerenciamento das atividades acadêmicas uma vez que consolidam as informações relevantes para as instituições em referência às atividades da comunidade acadêmica (SOUZA; MONTEIRO, 2015, p 625). Um sistema de informação acadêmico é a base para uma boa gestão da universidade como um todo (ROCHA NETO; LIMA, 2009, p. 1 apud SOUZA; MONTEIRO, 2015). Quanto maior o tamanho da instituição, o número de pessoas envolvidas e a quantidade de informações que esse sistema deve gerenciar, maior será sua complexidade e importância para o funcionamento de determinada instituição. Os sistemas utilizados para gerência dessas instituições começaram a integrar cada vez mais os processos, tornando-se mais abrangentes e com isto gerando informações mais precisas que podem determinar o rumo das mesmas. Atualmente, grandes instituições de ensino utilizam sistemas integrados de gestão, que englobam todos os processos institucionais, sejam eles administrativos ou acadêmicos. Desta forma, em um sistema de gestão integrado voltado à educação, não poder-se deixar de fora a atividade-fim da instituição, ou seja, as atividades acadêmicas. Stair e Reynolds (2002, p. 18) estabelecem que:

Um Sistema de Informações Gerencial (SIG) abrange uma coleção organizada de pessoas, procedimentos, software, banco de dados e dispositivos que fornecem informação rotineira aos gerentes e aos tomadores de decisão. O foco de um SIG é, principalmente, a eficiência operacional.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) foi criado pela Superintendência de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com base numa plataforma web, com a finalidade de interligar todos os sistemas institucionais até então isolados e distintos da universidade (UFRN, 2016). São três os sistemas principais criados e utilizados pela UFRN: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Os dois primeiros voltados à área administrativa e o último à área acadêmica.

O SIGAA é um sistema de informação web corporativo que informatiza os procedimentos da área acadêmica. Ele foi desenvolvido utilizando tecnologias livres, e posteriormente disponibilizado para as instituições federais brasileiras (FILHO; AQUINO; ROSA, 2013), dentre elas vários institutos e universidades federais como, por exemplo, o

Instituto Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Roraima, Instituto Federal do Paraná e agora o Instituto Federal de Santa Catarina.

De acordo com informações contidas no próprio site, o SIGAA é composto por módulos que congregam atividades acadêmicas relativas ao ensino, pesquisa, extensão além de módulos para monitoria, bibliotecas, ingresso, secretaria de apoio ao estudante, patrimônio entre outros (UFRN, 2018). No âmbito da sala de aula virtual,

...entre as funcionalidades oferecidas para os professores e alunos destacam-se: plano de curso, participantes e programa do curso; fóruns, chat, videochat, notícias, frequência e notas; material didático (sites, vídeos, arquivos), enquetes, tarefas e questionários (FILHO; AQUINO; ROSA, 2013).

Desta forma, podemos ver que o SIGAA é um ambiente virtual bastante complexo, porém, como o mesmo encontra-se em fase de implantação, análises, correções e melhorias podem ser necessárias, sendo este o objetivo deste artigo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para analisar qualquer sistema é essencial observá-lo sob a ótica do usuário final (ROGERS, SHARP e PREECE, 2013), assim, a pesquisa teve o foco na experiência dos docentes e discentes. Conforme Marconi e Lakatos (2008, p. 276), a técnica da observação consiste em um tipo de coleta de dados onde se faz uso dos sentidos para obtenção de informações e não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos a fim de se obter esses dados ou informações. Desta forma, além da observação e descrição do sistema, foram realizadas entrevistas com docentes e alunos do curso técnico integrado em Edificações do IFSC Câmpus São Carlos quanto a utilização do SIGAA e avaliação de suas funcionalidades.

Durante o decorrer do ano de 2018 acompanhou-se a primeira turma do curso Técnico integrado em Edificações do IFSC – Câmpus São Carlos na qualidade de docente da unidade curricular de Informática. Trata-se de uma turma de 17 alunos, recém-egressos do ensino fundamental em rede municipal cuja faixa etária varia entre 14 e 15 anos, com noções do uso do computador e acesso à internet. Já nas primeiras aulas, foi realizado o cadastro dos alunos no SIGAA, explicando o acesso, uso e principais funcionalidades.

Optou-se por utilizar o ambiente virtual do SIGAA como sala de aula virtual,

disponibilizando o planejamento da disciplina, materiais e atividades, a fim de testar na prática as funcionalidades oferecidas pelo sistema, tanto no ponto de vista docente como também através do acompanhamento discente. O lançamento de frequência foi realizado em tempo real durante as aulas, a fim de permitir acompanhamento dos alunos e instigar os mesmos ao acesso/uso do sistema.

Ao longo do semestre, os discentes utilizaram o SIGAA para acesso a materiais de estudo, acompanhamento das aulas e suas respectivas frequências e notas. Durante esse tempo, foram utilizadas e testadas diferentes funcionalidades do AVA, além de observações e anotações do uso, dificuldades e comentários dos alunos. Com base nesses dados, foram elaborados questionários direcionados aos discentes e também aos docentes atuantes no curso com a finalidade de averiguar o uso do sistema, dificuldades encontradas pelos usuários bem como abrir espaço para sugestões de melhorias no sistema. Ambos os questionários foram implementados através do Google Forms, recursos do Google para criação de questionários que agrupa as respostas e compila os resultados na forma de gráficos automaticamente. Os questionários podem ser acessados por links disponibilizados e controlados pelo proprietário do questionário.

O questionário direcionado aos alunos foi repassado a turma durante a aula, onde os mesmos puderam avaliar as funcionalidades do sistema experimentadas até então. Os docentes que atuam no curso receberam o questionário destinado aos mesmos através de e-mail. As respostas foram coletadas e analisadas sendo os resultados apresentados a seguir.

O registro acadêmico também participou da pesquisa, uma vez que a implantação do SIGAA trouxe grande impacto na rotina e processos referentes a este setor, bastante próximo a atividade-fim da instituição.

4 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO SIGAA

O sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas apresenta-se com uma ferramenta bastante complexa para o gerenciamento dos processos organizacionais e auxílio à gestão institucional. Embora o SIGAA seja composto por diversos módulos, o artigo em questão delimita-se a análise do ambiente virtual de aprendizagem, sendo esse o módulo que os alunos e professores mais utilizam e tem contato durante a rotina acadêmica.

O ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA analisado durante a realização do trabalho em questão é composto por algumas telas principais, com algumas diferenças no

conteúdo disponibilizado aos alunos e professores. A tela inicial consiste no portal de acesso ao sistema e uma vez realizado o cadastro no sistema, os alunos passam a acessar o mesmo através de autenticação com usuário e senha. O cadastro no sistema também gera um email institucional disponibilizado ao aluno, através da mesma identificação de usuário e senha.

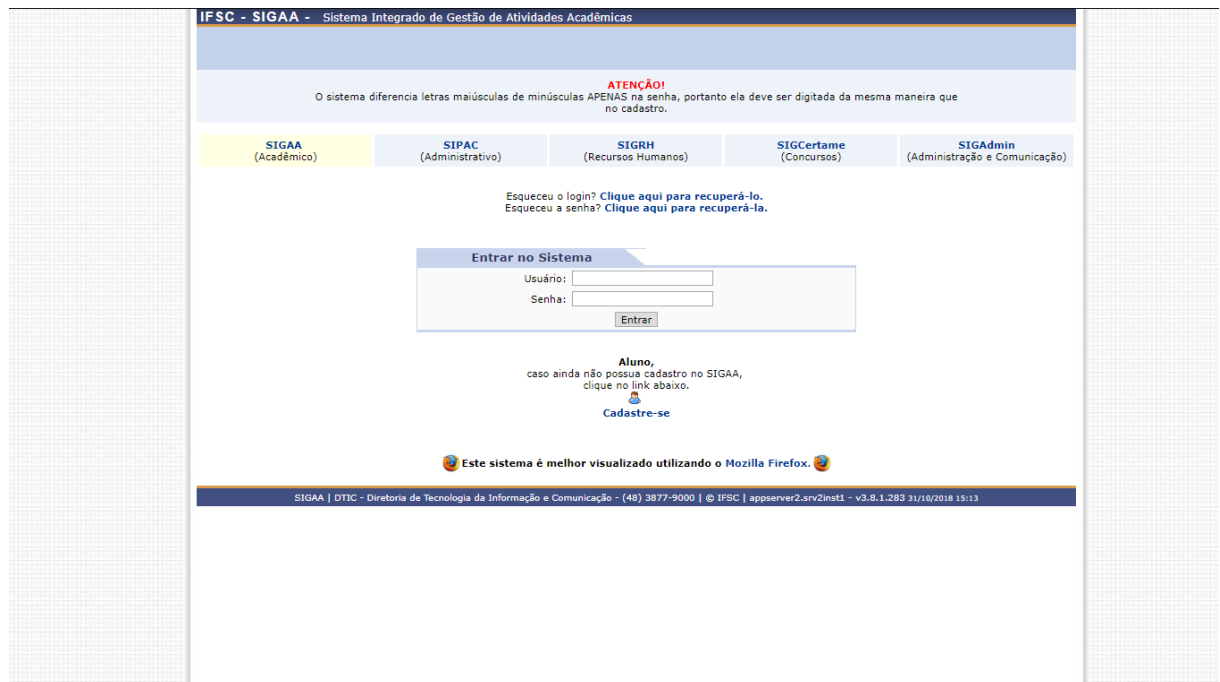


Figura 1: Portal de Acesso ao SIGAA

Após realizar o acesso ao SIGAA e autenticação no mesmo, o usuário, seja docente ou aluno é redirecionado a sua página principal, contendo informações de identificação pessoal, menus de acesso e um hall contendo todas as disciplinas ministradas/matriculadas. Usuários com mais de um vínculo com a instituição passam por uma tela intermediária, onde devem selecionar com qual vínculo desejam acessar o sistema.

The screenshot displays the IFSC - SIGAA system interface. At the top, it shows the user's name, EDUARDO RAFAEL MALLMANN, and the current semester, 2018.2. Below this, there are navigation tabs for Ensino, Pesquisa, Extensão, Produção Intelectual, Ambientes Virtuais, and Outros. The main content area is divided into two sections: 'MÍNHAS TURMAS NO SEMESTRE' and 'Dados Pessoais'.

MÍNHAS TURMAS NO SEMESTRE

| Componente Curricular | CR/CHD* | Horário | Alunos** | Chat |
|---|---------|---------|----------|------|
| FIC - Formação Inicial | | | | |
| HSH164301 - HISTÓRICO, SISTEMA OPERACIONAL E HARDWARE - T01 (ABERTA) | | | | |
| 2018.1 Local: a definir | 2 / 40 | 24N123 | 15 / 20 | 0 |
| INF34001 - INFORMÁTICA BÁSICA - T01 (ABERTA) *** | | | | |
| 2018.1 Local: A DEFINIR | 2 / 40 | | 8 / 40 | 0 |
| IFF164301 - INTERNET: FUNCIONAMENTO E FERRAMENTAS - T01 (ABERTA) | | | | |
| 2018.1 Local: a definir | 2 / 40 | 24N123 | 15 / 20 | 0 |
| PLO164301 - PACOTE BROFFICE: WRITE, CALC E IMPRESS - T01 (ABERTA) *** | | | | |
| 2018.1 Local: a definir | 4 / 80 | 24N123 | 15 / 20 | 0 |
| INF180201 - INFORMÁTICA I - T01 (ABERTA) *** | | | | |
| 2018.2 | 3 / 60 | 4N234 | 20 / 40 | 0 |
| Técnico | | | | |
| FIC186301 - FERRAMENTAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - T01 (ABERTA) | | | | |
| 2018.1 Local: A DEFINIR | 2 / 40 | 3T1 | 15 / 40 | 0 |
| INF186201 - INFORMÁTICA I (FT) - T02 (ABERTA) | | | | |
| 2018.1 Local: A DEFINIR | 2 / 40 | 5T2 | 17 / 20 | 0 |
| IAC161901 - INFORMÁTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL - T01 (ABERTA) | | | | |
| 2018.2 Local: a definir | 3 / 60 | 3N123 | 13 / 40 | 0 |
| IAC161901 - INFORMÁTICA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL - T02 (ABERTA) | | | | |
| 2018.2 Local: a definir | 3 / 60 | 5N123 | 10 / 40 | 0 |

Dados Pessoais

Sua página pessoal do SIGAA:
<https://sigaa.ifsc.edu.br/sigaa/public/RedirectDocente?login=eduardo.mallmann>

Regime Trabalho: Dedicção Exclusiva
 E-mail: eduardo.mallmann@ifsc.edu.br

Figura 2: Página contendo as disciplinas ministradas/matriculadas pelo usuário.

Ao selecionar uma das disciplinas, o usuário tem acesso à sala de aula virtual, ambiente onde pode visualizar as informações da disciplina e acessar informações específicas, como frequências, notas, materiais e conteúdos. A organização desse ambiente e disposição de informações nele contidas é de responsabilidade docente. Na parte central da página ficam disponibilizados os tópicos de aula que dispõe sobre os conteúdos e datas em que serão ministrados, além de materiais e atividades relacionados aos mesmos. Na lateral esquerda fica o menu de navegação, onde o usuário poderá acessar páginas contendo outras informações como plano de ensino, frequência, notas e atividades realizadas. A forma como estas informações são disponibilizadas varia dependendo das credenciais do usuário, sejam elas docentes ou discentes. Por fim, na lateral direita da tela principal, são disponibilizadas informações referentes a avisos, fóruns, enquetes, notícias e avaliações.

Figura 3: Ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA

O ambiente virtual do SIGAA apresenta-se como uma ferramenta de fácil acesso, voltada para a comunicação entre docentes e discentes, indo além das fronteiras da sala de aula (ROCHA NETO; LIMA, 2009 apud SOUZA; MONTEIRO, 2015). A disponibilidade de materiais, atividades e demais informações através da internet facilita a vida acadêmica do aluno. Os docentes dispõem de recursos para fazer com que as informações relativas às suas disciplinas cheguem mais facilmente aos alunos. A alimentação do sistema com notas, frequências e conteúdos ministrados em aula permite um acompanhamento mais preciso da vida acadêmica dos alunos e traz celeridade na geração de relatórios facilitando assim os processos de gestão e tomada de decisão da instituição.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados da pesquisa foram divididos em duas categorias abordando pontos de vista diferentes, ou seja, da perspectiva docente e discente. Cada uma traz um relato das experiências vivenciadas ao longo do ano, dificuldades encontradas e opiniões a respeito do sistema conforme descrito abaixo.

5.1 Análise do ambiente virtual do SIGAA do ponto de vista discente

A análise do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas do ponto de vista discente foi realizada juntamente aos alunos da primeira turma do curso Técnico Integrado em Edificações do IFSC Câmpus São Carlos. Por se tratar de uma turma que acaba de ingressar na instituição, os alunos não tiveram experiência com o funcionamento da mesma e do sistema acadêmico usado previamente ao SIGAA para além do que foi relatado em conversa com os docentes. Portanto, os alunos construíram suas opiniões do sistema sem parâmetros de comparação para com o sistema anterior, embasando-se somente em experiências pessoais decorridas ao longo do semestre.

O contato dos discentes para com o sistema começa através da disciplina de Informática Aplicada à Construção Civil, componente curricular do primeiro módulo do curso Técnico em Edificações. Logo nas primeiras aulas, são repassadas às regras para com o uso dos laboratórios de informática. O SIGAA é apresentado aos alunos, bem como o plano de ensino através do mesmo. O cadastro no sistema é realizado pelos próprios discentes com a orientação do docente que posteriormente faz uma apresentação do sistema e suas funcionalidades básicas, além de outras ferramentas de uso institucional, como o acesso ao Moodle, webmail e wi-fi no Câmpus.

Ao longo do semestre, os discentes tiveram acesso ao SIGAA para consulta de informações como frequência, notas e o andamento das disciplinas. Embora o lançamento da frequência, plano de ensino e notas seja uma responsabilidade do docente, o uso do SIGAA para além desses fica a critério dos docentes. Na disciplina de Informática Aplicada à Construção Civil, o SIGAA foi utilizado como sala de aula virtual, possibilitando aos discentes acompanhamento de frequência, materiais de apoio, realização de atividades e demais recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, de forma explorar os recursos ali disponíveis. Com base na experiência docente e observações realizadas em sala de aula, foram elaborados questionários a fim de verificar as experiências dos alunos com o uso do sistema no decorrer do primeiro semestre.

A avaliação discente do SIGAA se deu através de um questionário contendo oito perguntas, com a finalidade de abordar diversos aspectos referentes às funcionalidades do sistema disponíveis no acesso discente ao ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA, como

consulta de notas, frequências, materiais de aula e atividades. A primeira pergunta dizia respeito à orientação sobre o acesso e utilização do sistema, sendo que todos os alunos participantes responderam que receberam orientação sobre o acesso ao SIGAA. Na pergunta sobre a orientação quanto à utilização das funcionalidades, 64,7% dos discentes consideraram suficientes as orientações quanto à utilização, enquanto outros 35,3% ressaltaram que tiveram apenas orientação a respeito do acesso, conforme disposta na figura abaixo. As orientações a respeito do sistema ocorreram na disciplina de Informática Aplicada à Construção Civil, sendo estas a critério do professor, uma vez que o uso do SIGAA é novidade na instituição e não consta no plano de ensino da disciplina. No decorrer do semestre, com a utilização de recursos, como atividades para entrega e disponibilização de material, novas orientações quanto ao uso dessas ferramentas foram realizadas, porém, levando-se conta o resultado apresentado com a questão, pode ser do interesse da instituição a adoção de uma política de instrução dos usuários referente ao acesso e uso das funcionalidades do sistema como a elaboração de um manual a fim de sanar as dificuldades encontradas pelos usuários no acesso e utilização das funções disponíveis no SIGAA.

Você recebeu alguma orientação sobre como acessar / utilizar o SIGAA?

17 respostas



Figura 4: Capacitação discente

A segunda questão diz respeito ao acesso de informações e recursos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA, onde os discentes responderam separadamente a respeito do acesso a diversos itens do sistema conforme disposto na figura cinco. Em sua totalidade, os alunos já utilizaram o sistema para acesso a informações e recursos como materiais de apoio, notas, realização de atividades. Grande parte já utilizou o sistema para acompanhamento de frequência e andamento das disciplinas. Quanto ao plano de

aula, nota-se que um terço dos alunos não acessou esse recurso no sistema, fato que pode ser explicado quando se observa as diferentes metodologias utilizadas pelos professores, onde muitos utilizam diferentes estratégias na abordagem deste item, seja apresentando o mesmo, distribuindo cópias impressas ou através de arquivos digitais.

Percebe-se aqui que os alunos estão utilizando o ambiente virtual de aprendizagem, acessando a informação, acompanhando o andamento da disciplina, o que representa um fato bastante importante, principalmente levando-se em conta que anteriormente ao SIGAA não havia um ambiente virtual de aprendizagem, e o acesso à informação se dava de outras formas, muitas vezes mais trabalhosas. Como por exemplo no caso do acompanhamento de notas, frequência e até dados cadastrais ou referentes à matrícula do aluno.

Você já acessou os seguintes itens no SIGAA?

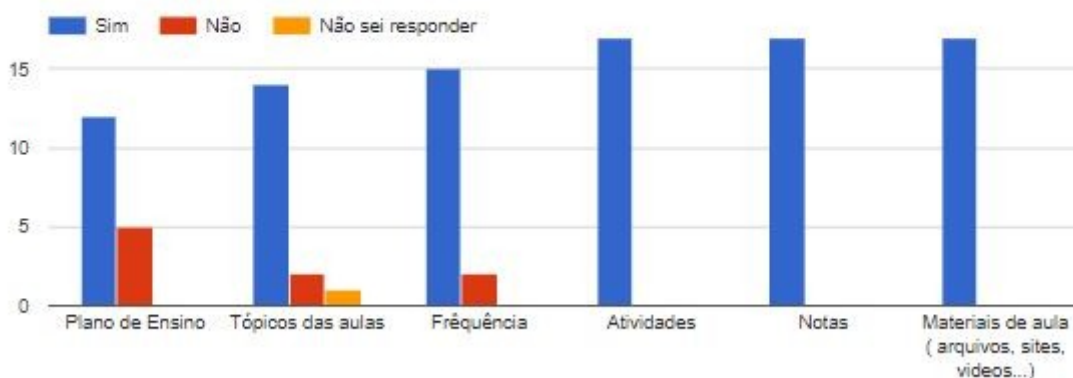


Figura 5: Acesso discente às funcionalidades do sistema

O design utilizado no sistema passou pela avaliação dos discentes, uma vez que o usuário deve ter uma experiência agradável na navegação como um todo. O aspecto visual do sistema, juntamente ao tempo de resposta e facilidade na utilização do mesmo são fatores que contribuem para este fim. Como não se sabe as experiências dos alunos com sites ou sistemas e não foi possível comparar o SIGAA com um ambiente virtual de aprendizagem anterior, foi solicitado aos discentes que levassem em consideração experiências e conhecimentos progressos a fim de avaliar o design utilizado no sistema. Nesse aspecto, percebe-se que o design utilizado no SIGAA ainda pode melhorar significativamente, sendo que em uma escala de zero a dez, onde o zero significa que precisa melhorar muito e dez representa um sistema de aparência muito agradável, o SIGAA obteve seis votos na nota cinco, outras cinco

avaliações negativas abaixo da nota cinco e cinco avaliações positivas acima da nota cinco, conforme disposto na figura seis, abaixo. Percebe-se que não houve um consenso na avaliação do design utilizado no sigaa, porém, em um cenário ideal, o design utilizado deveria ser avaliado majoritariamente de forma positiva. Desta forma, uma reformulação nos aspectos estéticos do SIGAA pode representar uma experiência melhor na utilização do sistema e assim maior adesão dos alunos e crescimento na utilização do mesmo, o que significa um maior acompanhamento dos alunos no andamento das disciplinas e cursos.

Avalie o Design (aparência) do SIGAA comparando-o com outros sites que você acessa.

17 respostas

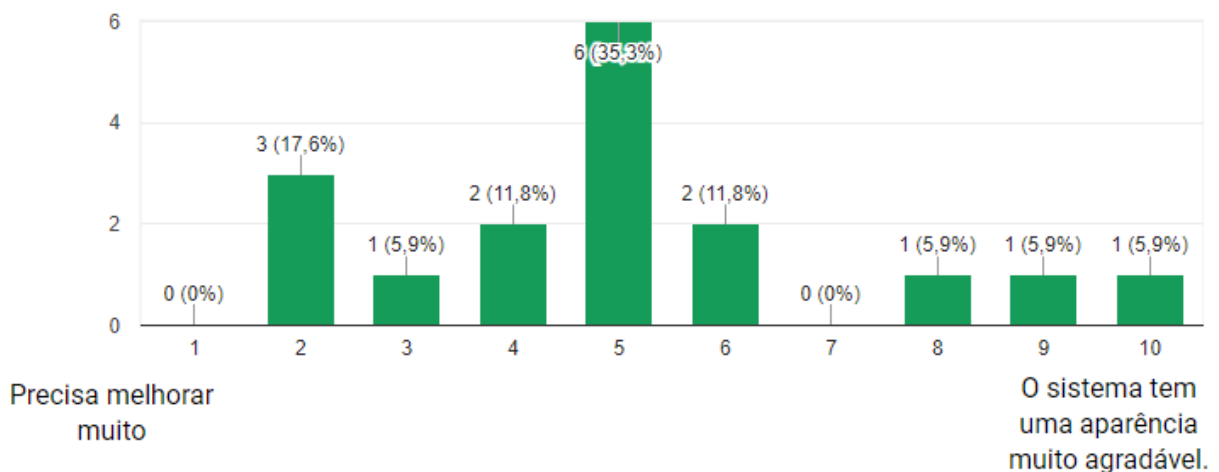


Figura 6: Avaliação discente do design do SIGAA

Os sistemas computacionais são ferramentas utilizadas para a execução de tarefas pelo usuário, como encontrar alguma informação ou realizar determinada atividade. Usabilidade pode ser entendida como “a medida em que um sistema, produto ou serviço pode ser utilizado por usuários específicos para atingir objetivos específicos com efetividade, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso” (ABNT NBR ISO 9241-11:2011).

A usabilidade do sistema também foi critério analisado pelos usuários, uma vez que é um dos aspectos mais importantes na avaliação de um sistema. O ideal é que esse sistema seja bastante intuitivo, de fácil aprendizagem de maneira que o usuário consiga utilizar o sistema de maneira eficiente, sem grandes dificuldades.

Mais uma vez, o ambiente do SIGAA deixou a desejar, obtendo treze avaliações cujas notas variam entre cinco e sete, sendo um sistema de nota zero considerado muito complicado

e outro nota dez muito fácil, conforme disposto na figura sete. Em um cenário ideal, a usabilidade do SIGAA deveria ser considerada nove ou dez, o que refletiria em um sistema extremamente fácil de utilizar, uma vez que o IFSC também atende alunos de baixa escolaridade e um sistema complicado pode ser motivo para evasão dos mesmos. Vale destacar aqui o fato de muitos alunos não conseguirem encontrar algumas informações importantes, como por exemplo, arquivos de tarefas já enviadas, a fim de complementar as mesmas para um posterior reenvio para avaliação do docente.

Avalie a Usabilidade do SIGAA. Você considera fácil encontrar as informações no sistema? Consegue se localizar e navegar facilmente, encontrando as informações que está buscando?

17 respostas

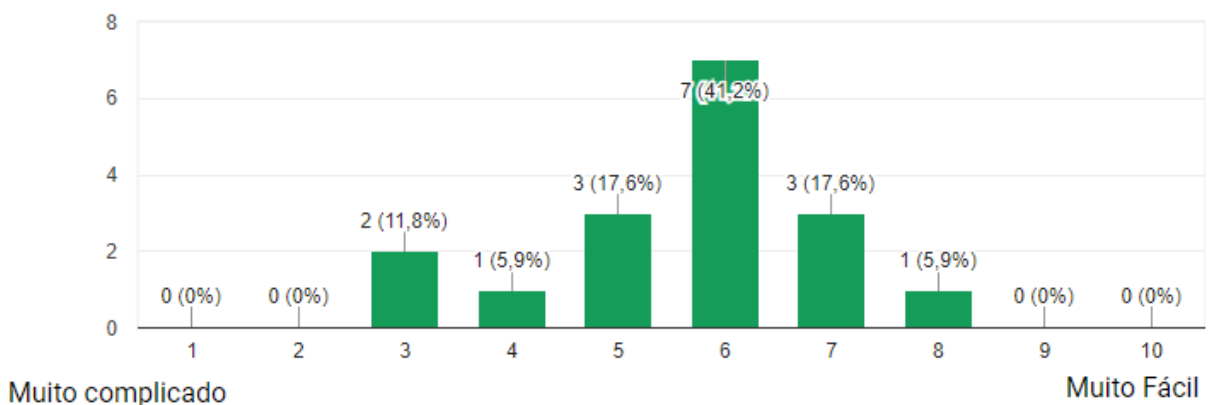


Figura 7: Avaliação discente quanto a usabilidade do SIGAA

Além da análise do design e da usabilidade do sistema, o tempo que o sistema leva para responder cada requisição enviada ao mesmo também passou pela avaliação dos alunos em decorrência da frequência com que era mencionado em sala de aula. Geralmente, um sistema com uma interface agradável e de uso fácil já são suficientes para um sistema ser considerado bom, porém, se o tempo de resposta do mesmo for alto, pode ocasionar descontentamento ou até erros por parte dos usuários. Atualmente, esse é um dos problemas que diminuem consideravelmente a aceitação e uso do ambiente virtual do SIGAA. Durante seu uso no decorrer do semestre foi constatado que o tempo de resposta do sistema variava entre cinco e dez segundos, e por vezes ultrapassando os quinze segundos, o sistema foi considerado muito lento e demorado na resposta ao usuário, obtendo notas muito baixas conforme disposto na figura abaixo. Os alunos consideraram o sistema muito demorado, com

notas variando majoritariamente entre um e quatro, em uma escala de zero a dez, onde o zero representa um sistema muito demorado e dez um sistema muito rápido, apenas um aluno considerou o tempo de resposta do SIGAA aceitável, com nota sete conforme demonstra a figura oito. Vale ressaltar também que o tempo de resposta do sistema, por diversas vezes ocasionou frustração nos discentes, fazendo com que os mesmos enviassem diversas solicitações ao sistema na tentativa de obter resposta, ocasionando erros e uma resposta negativa por parte do sistema. O tempo de resposta do SIGAA também é um ponto a ser melhorado para que o sistema apresente uma maior aceitação por parte dos usuários.

Em relação ao tempo de resposta do sistema. Quando você envia alguma solicitação, ou seja, clica em alguma opção, a resposta na tela é:

17 respostas

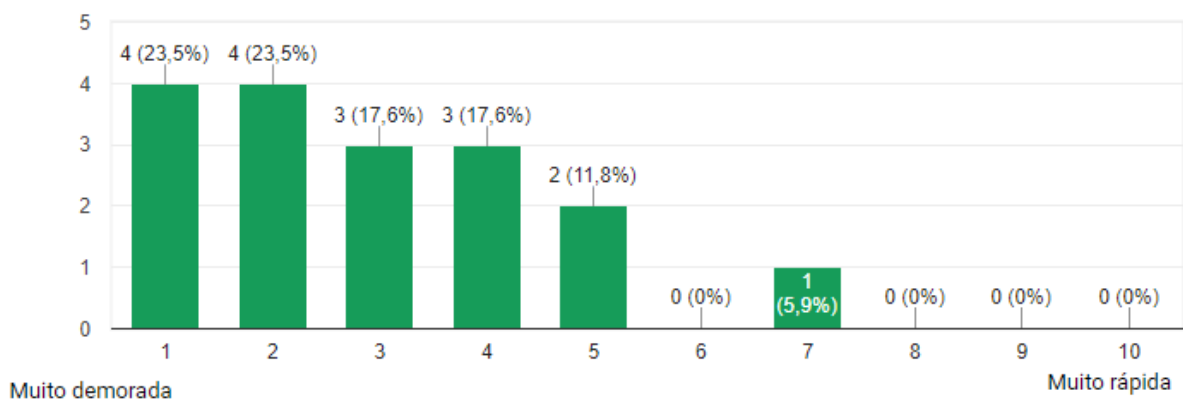


Figura 8: Avaliação discente quanto ao tempo de resposta do sistema

O restante dos questionamentos relativos à avaliação do sistema foram realizados através de perguntas discursivas, possibilitando aos discentes emitir opiniões e sugestões de forma a contribuir com a melhora e evolução do sistema.

As sugestões de melhorias que podem ser realizadas no sistema abordam diversos aspectos, sendo um dos pontos mais recorrentes a questão do tempo de resposta do sistema. Diversas respostas mencionaram a lentidão do sistema e por vezes comportamentos inesperados, resultando em retrabalho nos processos. Outro ponto destacado foi a questão de continuar uma tarefa já iniciada, onde ao acessarem a tarefa no tópico de aula em questão, os alunos não localizaram o arquivo postado anteriormente, como se nenhum arquivo tivesse sido enviado, por outro lado, se a tarefa for acessada através do menu tarefas, na lateral esquerda, o arquivo enviado pode ser visualizado e baixado para dar continuidade ao trabalho.

Embora o SIGAA possua uma versão para acessos através de dispositivos móveis, uma aplicação para esses dispositivos também surgiu entre a lista de sugestões para o sistema, uma vez que notificações na tela inicial do aparelho seriam de grande auxílio no acompanhamento discente de novas postagens dos professores e prazos de entrega de atividades. Um layout simplificado do sistema, seguindo o padrão *clean* do Google também foi sugerido, nomenclaturas diretas e objetivas, possibilitando aos discentes uma acesso facilitado às funcionalidades do sistema. A complexidade do sistema por vezes atrapalha as buscas dos alunos. Houve questionamentos quanto ao tempo de sessão do usuário, que por vezes expira durante a realização de alguma atividade, ocasionando um retrabalho ou até mesmo o não envio de alguma atividade.

Uma maior integração com o e-mail acadêmico também foi sugestão, uma vez que alguns alunos não sabem qual o seu endereço de e-mail institucional ou como acessá-lo. Um botão de acesso ao mesmo ou link para o endereço de login seria uma solução simples ao problema. Uma lista contendo os horários de atendimento e contatos dos professores do curso também poderia ser disponibilizada no SIGAA de forma a facilitar o acesso aos docentes.

Indagados a respeito da utilidade do sistema e aspectos positivos no uso do SIGAA, os alunos ressaltaram diversos pontos a respeito do sistema, uma vez que o mesmo atende suas necessidades, possibilitando acesso a diversas informações relevantes ao dia a dia da comunidade acadêmica, como acompanhamento das disciplinas, frequências, atividades e notas. Outros pontos considerados positivos são os avisos de postagens de novas atividades, prazos de entrega e avaliações na tela de acesso às unidades curriculares. O acesso através de dispositivos móveis com uma interface adaptada ao mesmo também recebeu menção. A disponibilização de documentos de forma digital também foi considerada um ponto positivo em relação a questão de consciência ecológica levando a economia no uso de papel e evitando impressões desnecessárias que muitas vezes acabam sendo descartadas. A disponibilidade de documentos na forma virtual também permite facilidade de acesso a estes documentos. A possibilidade de criar e participar em fóruns e enquetes também foi destacada como mais uma ferramenta a disposição dos alunos, facilitando a discussão e comunicação entre os mesmos.

5.2 Análise do ambiente virtual do SIGAA do ponto de vista docente

A análise do ambiente virtual do SIGAA no ponto de vista docente foi realizada junto ao corpo docente atuante no primeiro ano do curso Técnico Integrado em Edificações do

IFSC Câmpus São Carlos. O grupo em questão é formado por profissionais tanto das áreas gerais como técnicas. Através da observação do sistema e experiências com o uso do mesmo, foi elaborado um questionário, contendo nove perguntas a fim de analisar as experiências docentes no uso do sistema. O questionário direcionado aos docentes lhes foi enviado ao final do primeiro semestre, uma vez que, durante este tempo, os professores utilizaram o sistema e as funcionalidades disponíveis no mesmo, podendo assim formar opiniões a respeito do mesmo. O questionário foi enviado a um total de dezessete docentes, sendo que dois docentes não responderam por encontrarem-se afastados da função. As respostas foram analisadas e compiladas no decorrer desta seção.

A primeira questão do formulário respondido pelos docentes diz respeito à capacitação para uso do sistema, questionando se os docentes receberam capacitação para utilizar o SIGAA bem como suas funcionalidades. De acordo com as respostas obtidas, 80% dos docentes receberam capacitação para uso do sistema e apenas 20% não tiveram acesso à capacitação. Porém através de conversas e relatos, foi constatado que a capacitação no uso do sistema foi superficial, abordando apenas o uso de funções básicas e acesso. Em decorrência desta capacitação superficial, houve dificuldades na utilização de algumas funções, desta forma faz-se viável e até necessária uma segunda capacitação, focada na utilização das funcionalidades apresentadas pelo sistema bem como a forma correta de se utilizar as mesmas, uma vez que agora os docentes já passaram por experiências na utilização dele.

Você recebeu alguma capacitação para aprender a utilizar o SIGAA e suas funcionalidades?

15 respostas

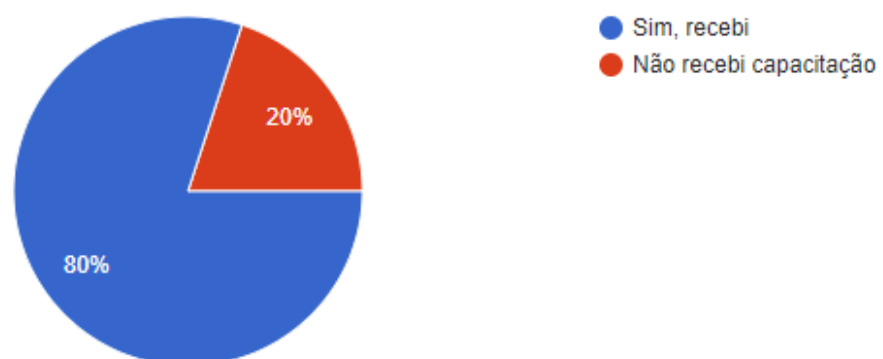


Figura 9: Capacitação docente quanto ao uso do SIGAA

Observando-se o que foi aprovado no Colégio de Dirigentes (Codir) de 19/03/18, foi

feita a indicação de articuladores em cada campus para auxiliar no atendimento a dúvidas e demandas em relação ao uso do SIGAA. Dessa forma, a abertura de chamados aos setores de suporte na Reitoria devem se restringir aquelas dificuldades que não podem ser resolvidas nos câmpus. Neste sentido, um dos questionamentos realizados aos docentes diz respeito ao conhecimento e contato para com este articulador do câmpus. Conforme as respostas obtidas, todos os docentes questionados têm conhecimento de quem se trata o articulador do câmpus já realizaram contato com o mesmo a fim de sanar dúvidas sobre o uso do sistema. Porém, em conversas com o articulador, o mesmo ressalta que as dúvidas recorrentes são relacionadas à nomenclatura e uso das funcionalidades do sistema, apontando para a necessidade de revisão da interface do mesmo, de forma a facilitar o uso do sistema.

Com a implantação do SIGAA, foram definidos articuladores locais para os campus a fim de auxiliar os servidores na utilização do sistema. Você conhece o articulador do campus? Já tirou dúvidas sobre o SIGAA com o mesmo?

15 respostas

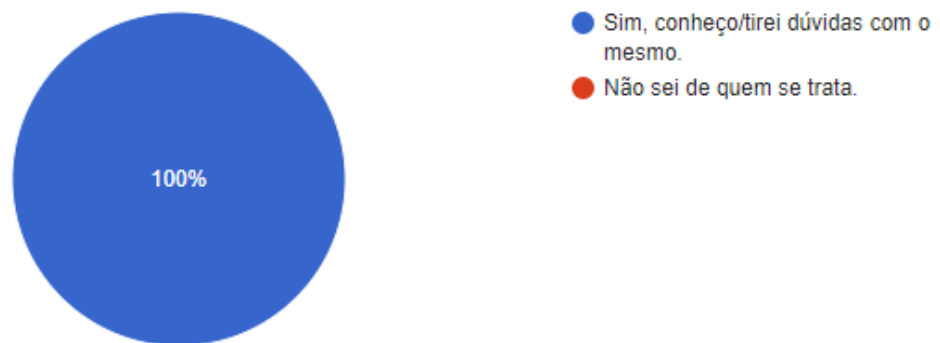


Figura 10: Relação entre os docentes e o articulador do câmpus

Como a maioria das dúvidas e questionamentos por parte dos docentes diz respeito ao uso das funcionalidades disponibilizadas através do ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA, o uso de tais funcionalidades também foi alvo de questionamentos. Os docentes foram consultados quanto ao uso destas funcionalidades de forma individual, de forma a mapear as experiências em relação ao uso do sistema. De acordo com as respostas obtidas, grande maioria das docentes já utilizaram as funcionalidades presentes no ambiente virtual de ensino aprendizagem do SIGAA, o que pode ser constatado no gráfico a seguir.

Você já lançou os seguintes itens no SIGAA?

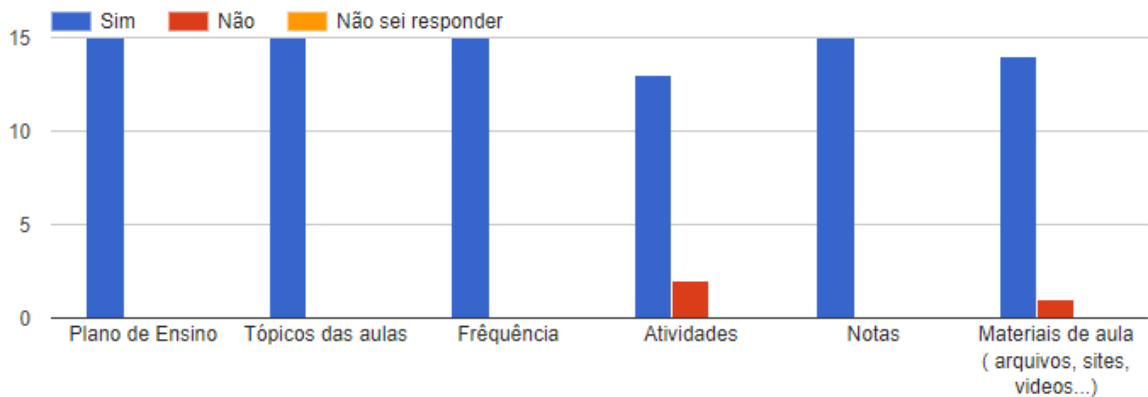


Figura 11: Acesso docente às funcionalidades do sistema

Conforme destacado no gráfico acima, os docentes atuantes no curso realizaram experiências no uso das diversas ferramentas disponíveis no sistema no decorrer do semestre, sendo que algumas funcionalidades foram utilizadas sem dificuldades e outras nem tanto. A funcionalidade “Plano de Ensino” deve ser lançado no sistema e disponibilizado aos discentes no início de cada disciplina, prática que já era realizada anteriormente ao uso do SIGAA sendo que a forma de apresentação do mesmo variava entre os docentes. Alguns professores apresentaram o plano de ensino de forma impressa, outros disponibilizavam o mesmo de forma virtual, até mesmo o modelo de apresentação do plano não era homogêneo. A disponibilização do plano de ensino através do SIGAA pode ser considerada um ponto positivo, de forma a padronizar o formato do mesmo, porém, da forma como o mesmo encontra-se atualmente, essa padronização não se apresenta de forma clara, causando desconforto no preenchimento do mesmo por parte dos docentes, sendo que alguns optaram por preencher no sistema as informações relativas ao plano de ensino além de apresentar o mesmo através de documento que já vinha sendo utilizado previamente ao uso do sistema.

O item “Tópicos de Aula” diz respeito ao lançamento das informações relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula, sendo esses condizentes aos conteúdos propostos na ementa da unidade curricular. A alimentação desta funcionalidade com informações é responsabilidade docente e deve ser preenchida pelos mesmos a fim de registrar o andamento das disciplinas. Os tópicos de aula podem ser agrupados por assuntos ou lançados independentemente. Essa possibilidade ocasionou dúvidas durante o uso, uma vez que ao

lançar os tópicos, os mesmos devem ter data de início e fim, o que causa confusão quando se utiliza subtópicos relacionados a um tópico pai, desta forma, grande parte dos docentes optou por lançar os tópicos individualmente. Outro ponto que merece destaque ao abordar esse assunto é a descrição dos tópicos de aula. Toda descrição dentro de um tópico de aula acaba ficando suprimida no documento gerado ao final do curso, o diário de turma. Assim sendo, os docentes devem descrever a síntese da aula nos tópicos de aula, e desta forma mantendo os registros do que foi feito no diário de classe. Em conversa com docentes, houve relatos deste fato e uma vez que este não é de conhecimento amplo, alguns docentes tiveram o retrabalho de alterar os tópicos de aula no final do semestre, de forma a melhorar a apresentação dos conteúdos desenvolvidos em sala no decorrer do mesmo. Os tópicos de aula também nos remetem a questão da interface do sistema, uma vez que os mesmos podem ser editados por meio da opção “Principal”, “Tópicos de Aula” e “Conteúdo Programado” sendo que o acesso por meio de três opções pode causar confusão, dificultando assim a compreensão do funcionamento do sistema por parte dos docentes. A necessidade de se ativar um modo de edição também é questionável, uma vez que quem acessa o sistema desta forma é o próprio docente responsável pela disciplina, sendo função do mesmo editar e preparar este ambiente.

Ainda relacionados ao item “Tópicos de Aula” temos os subitens “Materiais de Aula” e “Atividades”, uma vez que os mesmos estão relacionados a algum dos tópicos de aula. O recurso de materiais de aula consiste na postagem de documentos, sejam eles textos, imagens, vídeos ou links de acesso a algum site externo. Quase que em sua totalidade, o grupo docente já realizou testes com essa funcionalidade. Também é possível importar materiais de aula de outras disciplinas ministradas pelo professor, alguns docentes relataram dificuldades na realização de importações de disciplinas ministradas anteriormente, porém, durante a realização de testes com a funcionalidade, foi constatado que a mesma encontra-se operacional, contudo, os materiais importados tiveram um atraso para serem listados na disciplina em questão, sendo necessário sair da sala de aula virtual da disciplina e retornar a mesma para que os materiais importados estivessem listados nos tópicos de aula. O funcionamento dessa funcionalidade também deve ser revisado, uma vez que ao realizar a importação, o sistema confirma a realização da mesma, porém não lista os itens importados, podendo assim causar dificuldades na utilização do sistema por parte dos docentes.

Além da descrição das aulas e disposição de materiais através dos tópicos de aula também é possível vincular atividades aos mesmos. Dentre as diferentes possibilidades de

atividades encontram-se questionários, enquetes e tarefas. As enquetes podem ser utilizadas para consultar a opinião dos discentes a respeito de alguma temática, definindo se o texto, data e possibilidades de resposta. As tarefas dividem-se em dois tipos, respostas na forma de texto digitado no próprio ambiente virtual ou envio de arquivo elaborado fora do SIGAA. Alguns cuidados devem ser tomados durante a utilização deste recurso, como a escolha do tópico ao qual a atividade será vinculada, prazos de abertura e fechamento da atividade e a permissão para novos envios. A questão do prazo de envio é bastante importante, uma vez que passado o prazo definido no sistema, o aluno não tem mais acesso à tarefa ou às orientações para realização da mesma. A permissão de novo envio também é importante, uma vez que o aluno pode utilizar o SIGAA para postar o trabalho de forma parcial e concluir o mesmo posteriormente, desde que dentro da data de realização da mesma. Além destes, as tarefas realizadas no SIGAA também devem ser especificadas quanto a fazer parte da nota do aluno ou não. Este é outro ponto crítico, uma vez que, ao atribuir se notas as atividades, obrigatoriamente o docente deve ter definido prazos para término das unidades curriculares e datas para realização de avaliações. As vinculações de datas e avaliações acabam gerando grandes dificuldades no uso do sistema por parte dos docentes, deste modo, muitos optam por não utilizá-lo para realização das avaliações, postando apenas as notas no sistema posteriormente.

Em relação às “Notas” no sistema, além das dificuldades destacadas anteriormente, relativas à vinculação de tarefas e notas, percebe-se também que os docentes devem adaptar-se a proposta de notas utilizada pelo SIGAA. Uma vez que os docentes possuem liberdade na forma como conduzem as avaliações de suas unidades curriculares, o padrão utilizado pelo sistema pode tornar-se um empecilho por conta da forma como os docentes conduzem as disciplinas. Para realizar o lançamento de notas no sistema, o docente deve cadastrar datas de avaliações junto ao “Plano de Ensino” da unidade curricular. Junto às datas de avaliações, devem ser definidas as datas de finalização dos conteúdos. Podem ser cadastradas até cinco avaliações, que podem ser desmembradas em avaliações menores. Ao desmembrar uma nota, o docente deve definir o tipo de média utilizado para cálculo da nota, seja ele média ponderada ou aritmética, nome e abreviação. No relatório final de notas do aluno, as nomenclaturas utilizadas não especificam o que foi trabalhado naquela avaliação, dificultando o entendimento do que se reflete aquela nota e a partir do que a mesma foi calculada. A quantidade de itens que devem ser especificados, aliados à lentidão do sistema e a possibilidade de retrabalhos nestas notas, fazem com que esse seja uma das maiores

dificuldades dos docentes, fator que leva muitos a lançarem as notas somente quando necessário e de maneira mais simplificada possível, muitas vezes realizando várias atividades para obtenção das notas e lançando no sistema somente a nota final do aluno. Uma vez que as notas deveriam estar sempre disponíveis para acompanhamento discente ou de responsáveis, é necessário uma revisão da forma como é feito o lançamento e controle de notas através do SIGAA. O manejo dessas informações deve ser simplificado, facilitando o trabalho docente, de forma a promover maior aceitação dos usuários e alimentação de informações mais frequentes no sistema.

A alimentação do sistema com as frequências dos alunos é uma das responsabilidades dos docentes atuantes nas disciplinas. Com a implantação do sistema, muitos foram aderindo lentamente ao uso dele. Inicialmente, grande parte dos docentes não alimentavam o SIGAA com a frequência dos alunos diariamente ou até semanalmente. Com o aumento das cobranças referentes à importância de se manter o sistema o mais atualizado possível, a frequência dos alunos passou a ser atualizada semanalmente, muitas vezes junto aos discentes, durante a realização da aula. Conforme destacado no gráfico anterior, todos os docentes questionados já realizaram o lançamento de frequências no SIGAA. Com a utilização dessa funcionalidade, também foram identificados alguns pontos a melhorar nesta parte do sistema.

Primeiramente, o lançamento de frequência pode ser realizado através de duas entradas no menu docente, sendo elas “Lançar Frequência” e “Lançar Frequência em Planilha”, o que novamente nos remete ao projeto da interface do sistema, uma vez que não há necessidade de dois links para acessar a mesma opção. Como sugestão docente, poderia ser eliminada a primeira opção e mantida apenas a segunda, que é a forma mais utilizada tanto para lançamento da frequência como para visualização da mesma. Inicialmente, houve uma terceira opção de lançamento de frequência, através da importação de planilhas extraídas do próprio sistema. Essas planilhas eram baixadas do sistema para registro de frequências de modo offline e posterior envio ao SIGAA. Essa opção mostrou-se um tanto quanto problemática, pois o preenchimento da planilha deveria ser realizado apenas em campos específicos, de forma a não alterar a estrutura da planilha. Durante o preenchimento da mesma, muitos docentes acabavam modificando algum campo que não deveria ser alterado, ocasionando erros na hora do envio da planilha ao sistema. O registro de frequências fora do SIGAA também não convergia com a proposta do sistema, que era a disponibilidade dessas informações aos interessados, o corpo discente. Desta forma, em virtude dos problemas

decorrentes no envio das planilhas de frequência e do atraso na disponibilização destas informações no SIGAA, a opção de download da planilha para envio posterior foi removida para que os docentes realizem o registro de frequências diretamente no sistema. Outro aspecto relacionado à frequência e relatado pelos docentes, diz respeito ao salvamento automático que ocorre durante o registro de frequência durante o lançamento na modalidade “Lançar Frequência em Planilha”. Periodicamente, o SIGAA salva as alterações realizadas na planilha de frequência sem o consentimento docente, por vezes até durante o preenchimento da mesma, o que ocasiona em erros e até perda de informações relativas à frequência dos alunos. Grande parte dos docentes entrevistados foram contra à utilização desse recurso de salvamento automático das planilhas de frequência, alegando que ele acaba atrapalhando mais do que sendo positivo. Uma opção para desabilitar este salvamento automático resolveria o problema. Outro problema relacionado ao registro destas informações surge quando o registro acadêmico realiza alguma alteração na turma, ocasionando na perda de todas as informações registradas pelo docente até então. Considerando-se que o docente deve manter o sistema frequentemente alimentado, realizando todos os registros no mesmo, este tipo de erro deve ser corrigido urgentemente para que o sistema seja confiável.

Além dos questionamentos referentes ao uso das funcionalidades disponíveis no sistema, os docentes também analisaram outros critérios. Semelhante ao que foi analisado pelo corpo discente, os docentes também foram abordados quanto à usabilidade, design e tempo de resposta do SIGAA. Percebe-se que as respostas referentes a esses itens não diferem muito das opiniões expostas pelos alunos, ressaltando-se a necessidade de atenção a estes aspectos.

No que refere-se ao design, os docentes avaliaram tanto aspectos estéticos quanto o ambiente virtual de aprendizagem do SIGAA, comparando-o com sites ou outros AVEAs utilizados até então. Diferentemente dos alunos do ensino médio, um público jovem, com pouca experiência no uso de ambientes virtuais de aprendizagem, os docentes, em grande maioria já tiveram experiências no uso de outros AVEAs, podendo assim analisar a interface do SIGAA comparada a estes, mais do que a outros sites, como foi o caso da maioria dos alunos. Entretanto, mesmo com uma análise mais qualificada, o design do sistema também não recebeu uma avaliação muito positiva dos docentes. A aparência simplória, a interface com múltiplas opções de acesso ao mesmo item e a nomenclatura por vezes pouco objetiva fizeram com que a avaliação docente referente ao design do SIGAA fosse negativa, com a

maioria do corpo docente apontando que a interface do SIGAA ainda precisa melhorar muito. Uma menor parte considerando necessárias apenas algumas melhorias e outros considerando o design agradável, conforme disposto no gráfico abaixo.

Avalie o Design (aparência) do SIGAA comparando-o com outros sites/AVEAs que você acessa.

15 respostas

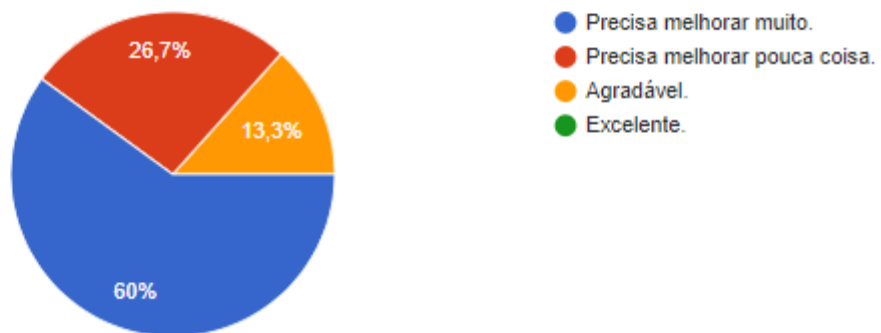


Figura 12: Avaliação docente do design do sistema

Quando questionados a respeito da usabilidade do sistema, ou seja, a facilidade na utilização dele e o esforço utilizado para aprender o funcionamento do mesmo, novamente percebemos uma divisão entre as opiniões dos docentes. Um terço dos entrevistados relatou ter passado por grandes dificuldades na utilização das funcionalidades do sistema. Outros relataram dificuldades de encontrar ou utilizar alguns recursos. Outros 33,33% foi capaz de utilizar o sistema sem grandes complicações. Esta divisão de opiniões é relativa em grande parte à experiência pessoal no uso de sistemas, o que varia até mesmo entre os docentes. Entretanto, percebe-se que nenhum dos docentes classificou o sistema como sendo de fácil utilização e acesso a todos os recursos disponíveis, fato que reforça o que já foi exposto na perspectiva discente. O sistema precisa ser mais intuitivo, de fácil aprendizagem e proporcionar ao usuário uma experiência agradável e eficiente na realização de suas tarefas. Em um cenário ideal, a grande maioria dos usuários deveriam classificar o sistema nesta categoria, mesmo com a ocorrência de pequenas dificuldades que normalmente ocorrem com alguns usuários. Conforme as opiniões expostas nas duas perspectivas, uma coisa fica clara, o design empregado no SIGAA precisa ser revisto de forma a contribuir com a aceitação do sistema e crescimento em sua utilização.

Avalie a Usabilidade do SIGAA. Você considera fácil encontrar as informações no sistema? Consegue se localizar e navegar facilmente, encontrando as informações que está buscando?

15 respostas

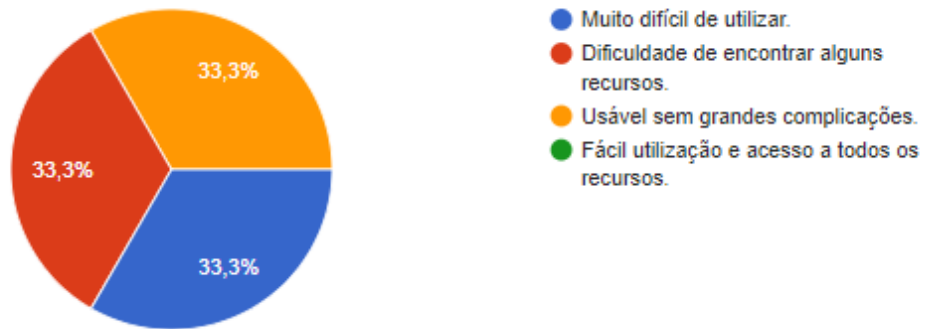


Figura 13: Avaliação docente quanto a usabilidade do sistema

Assim como os alunos, o corpo docente também avaliou o tempo de resposta do sistema, uma vez que previamente a elaboração dos questionários, a lentidão do sistema era alvo de reclamações constantes. De acordo com as respostas obtidas e assim como os discentes, a grande maioria dos professores também classificou o tempo de resposta do sistema como excessivamente demorado, fator que não só dificulta a utilização, como desmotiva seu uso. Essa lentidão torna-se um problema difícil de contornar, principalmente em cenários onde cada ação é uma requisição ao sistema. No entanto, parte dos docentes não considera tão grave a celeridade do sistema, classificando o mesmo apenas como um pouco lento. Vale ressaltar também que durante a escrita deste artigo, a velocidade do sistema oscilou diversas vezes, com demoras excessivas ou até inoperabilidade do mesmo, porém, nos últimos meses, o tempo de resposta vem diminuindo, apontando que alterações já têm sido feitas de modo a minimizar esse problema. Espera-se que o tempo de resposta deixe de ser um problema aos usuários em geral, permitindo aos mesmos operar o sistema de forma rápida, sem ter de aguardar por alguns segundos a cada resposta.

Em relação ao tempo de resposta do sistema. Quando você envia alguma solicitação, ou seja, clica em alguma opção, a resposta na tela é:

15 respostas

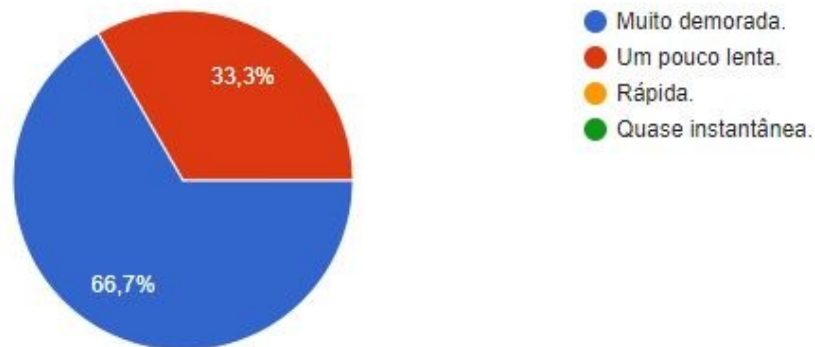


Figura 14: Avaliação docente quanto ao tempo de resposta do sistema

Conforme exposto no texto, os docentes atuantes no curso técnico integrado em Edificações realizaram experimentos com o uso do sistema, explorando as funcionalidades, relatando dificuldades, contribuindo assim com a identificação de aspectos críticos e o processo de melhoria dos mesmos. Porém, as dificuldades vivenciadas no uso dessas funcionalidades, a interface pouco intuitiva e por vezes confusa, aliados ao alto tempo de resposta no uso do sistema e a instabilidade do mesmo, fazem com que praticamente a metade dos docentes entrevistados não utilizem plenamente o potencial do ambiente virtual do SIGAA. Atualmente o sistema encontra-se subutilizado, sendo que grande parte dos docentes utilizem o SIGAA somente para registro das informações quando necessário ou exigido, optando por não utilizar o ambiente virtual de aprendizagem disponível no SIGAA, até que as devidas correções sejam realizadas e o sistema torne-se mais robusto, confiável e veloz. Conforme disposto no gráfico abaixo, percebe-se que mais da metade dos docentes ainda não utilizam o SIGAA plenamente, optando por outras formas de disponibilizar o conteúdo aos alunos. Infelizmente essas práticas não contribuem com a principal função do SIGAA, que é a integração das informações e facilidade de acesso às mesmas. Ressalta-se assim a necessidade de melhorias no sistema, de forma a promover seu uso.

Você utiliza o ambiente do SIGAA como sala de aula virtual ou somente realiza o lançamento das informações solicitadas pela coordenação/instituição?

15 respostas

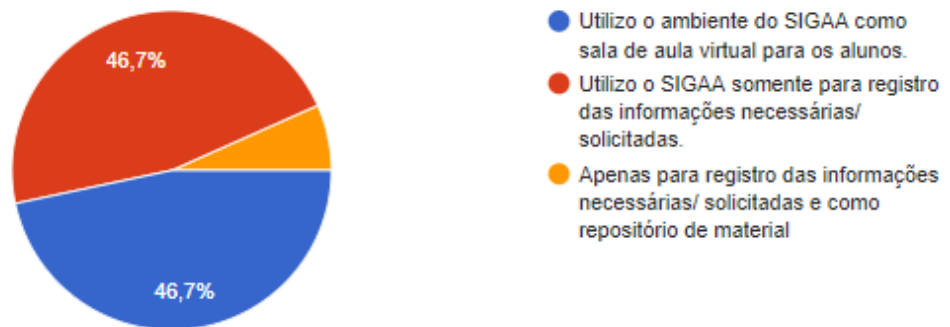


Figura 15: Uso docente do sistema

Da mesma forma com que foi feito com os alunos, também foi disponibilizado aos docentes uma questão a respeito sugestões de aspectos a serem melhorados no sistema. Grande parte destas melhorias já foi abordada no decorrer do texto, durante a descrição das funcionalidades e experiências docentes durante o uso das mesmas. Entre os aspectos que mais receberam destaque, podemos citar o design do sistema, que não foi projetado de forma intuitiva, possuindo entradas duplicadas que levam a um mesmo ponto, a nomenclatura confusa, que não facilita a aprendizagem do sistema, a dificuldade de localização de recursos, o alto tempo de resposta a cada requisição ao sistema e o aspecto estético pouco atraente levando-se em conta designs modernos, facilmente encontrados em outros sites bastante acessados. Além das melhorias de âmbito geral, também foram ressaltadas outras questões, como a possibilidade de compartilhamento e importação de documentos, planos de ensino e outras informações entre disciplinas diferentes, mas relacionadas. Recursos mais completos na ferramenta para formatação de texto online. A relação entre notas, avaliações, unidades curriculares e a dificuldade que essa relação ocasiona no preenchimento e visualização dessas informações no relatório final. O cadastro de bibliografias que torna-se demasiadamente trabalhoso, uma vez que o sistema não localiza ou não conta com bibliografias cadastradas. Soma-se a isso a necessidade de ter de se realizar configurações de forma a permitir o acesso à disciplina por parte dos coordenadores de curso; A impressão dos diários de classe que utiliza uma quantidade excessiva de folhas, por vezes com apenas algumas linhas em cada folha, vai contra a política sustentável da diminuição no uso de papel. A dificuldade na obtenção de alguns documentos além da incompletude das informações presentes nos

mesmos.

Dificuldades que podem acarretar na perda de informações descritas dentro do tópico de aula que não é relacionada nos diários finais de turma; Dificuldade de acesso a enunciados ou materiais das atividades propostas aos alunos. Excesso de etapas para envio e vinculação de arquivos às aulas; A impossibilidade dos alunos realizarem upload de fotos para seus perfis, o que seria de grande ajuda aos docentes, principalmente aqueles cujo número de alunos é muito grande ou o contato ocorre apenas uma vez por semana. A opção “participantes” onde deveriam haver fotos dos alunos, torna-se inútil uma vez que os mesmos não conseguem colocar a foto no perfil.

Dificuldades em lançar atividades com atribuição de notas e realizar alterações nas mesmas, sendo que houve relatos de professores modificando todas as atividades para não valer nota e lançar uma nota geral atribuída a todas as atividades relativas a dado conteúdo em virtude desta dificuldade. A necessidade do docente ter que ativar um modo de edição para poder fazer alterações em sua própria disciplina, uma vez que cabe ao docente organizar o espaço de sala virtual. Dessa forma, é fundamental ter uma edição simplificada e sempre ativa de forma a facilitar o trabalho docente, o que pode contribuir para uma maior integração com o acesso a projetos de pesquisa e extensão.

Os docentes também foram questionados se o sistema contempla suas necessidades e apesar de grande quantidade de críticas, a maioria dos entrevistados alegou que o sistema atende suas necessidades, uma vez que aborda todo processo de ensino, possibilitando integração e facilidade de acesso a essas informações a todos os participantes envolvidos no processo. Questionados a respeito de pontos positivos no uso do novo sistema em relação ao anterior, os docentes ressaltaram que o uso do SIGAA, mesmo com muitas melhorias pendentes já é uma evolução, principalmente se comparado ao sistema anterior, o ISAAC, uma vez que o SIGAA possui um ambiente virtual de aprendizagem e traz a proposta de integração entre as atividades-meio e fim da instituição, facilitando a análise dos dados para gerar informações úteis de forma mais rápida e prática. Espera-se que no futuro, os sistemas utilizados tenham uma integração ainda maior, facilitando ainda mais o acesso à informação e à obtenção de valiosas informações que podem contribuir com mudanças positivas no rumo da educação deste país.

6 Análise do SIGAA em relação ao trabalho realizado pelo registro acadêmico

Antes da implantação do módulo Acadêmico do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), utilizava-se o ISAAC. O antigo sistema acadêmico tinha muitas limitações se comparado ao seu sucessor, não havia integração entre processos que envolviam atividades de coordenação de curso, discentes, docentes, registro e secretaria acadêmica.

As atividades realizadas pelo registro e secretaria acadêmica demandam muito trabalho operacional que sem auxílio de um sistema acadêmico eficiente torna-se quase “manual”. Responsabilidade e trabalhos como a impressão dos diários de classes de todas as turmas ofertadas no campus também recaiam sobre este setor, uma vez que o sistema não permitia a visualização e o preenchimento online das frequências dos alunos. Também cabia ao registro acadêmico fazer o encerramento e passagem de período, alocando todos os alunos nas turmas corretamente. Além disso, o antigo sistema não se comunicava com o Portal do Aluno, impossibilitando aos discentes gerenciarem suas informações acadêmicas, bem como, emitirem simples declarações.

O novo sistema traz a automatização de vários processos, o que facilita a obtenção de informações gerenciais. O docente pode acompanhar a trajetória acadêmica do aluno, acessando e fornecendo informações em todas as disciplinas em que ministra aula, através de um ambiente virtual de aprendizagem integrado por turma que conta com diversas funcionalidades de apoio à prática docente. O lançamento de informações, como o diário de classe, plano de ensino, lançamento de frequência e de notas e cálculo automático das médias também é realizado através do SIGAA, permitindo o acesso dessas informações ao registro acadêmico, facilitando assim o trabalho deste setor. O coordenador de curso também se beneficia com o uso do SIGAA, uma vez que o mesmo consegue realizar o acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes de forma individualizada, por turma ou unidade curricular, criando também um canal de comunicação com alunos e professores via sistema. O SIGAA permite ainda realizar o requerimento de matrícula com a análise de prioridade calculada pelo sistema (coeficiente de aproveitamento acadêmico, aluno do curso, ingressante etc) auxiliando na organização dos horários das aulas e de pré-requisitos e equivalentes, que são identificados pelo sistema automaticamente.

No entanto, o que vivenciamos hoje é um processo de implantação conturbado em que optou-se pela migração dos dados do antigo sistema para o S. A migração trouxe consigo muitas inconsistências as quais geraram uma grande demanda de trabalho para correção das mesmas. Ao longo desse ano os esforços foram concentrados a fim de arrumar o cadastro de todas informações relativas aos cursos (matriz, estrutura, unidades, equivalências, turmas, etc) além de ajustar os históricos escolares dos alunos. Também foram realizadas várias conferências na tentativa de garantir a veracidade dos dados institucionais. Todo esse processo gerou um esforço muito grande por parte do Registro Acadêmico. Ainda, há muito o que se fazer, principalmente, no que diz respeito à emissão de declarações e relatórios acadêmicos.

O SIGAA depende da articulação de diversos setores para funcionar de forma integrada e adequadamente. Quando alguém deixa de fazer sua parte, interfere no trabalho dos demais e normalmente acaba sendo o RA quem precisa ter o retrabalho para suprir o que não foi realizando no prazo ou na forma correta. Essa mudança de paradigma, decorrente da migração de um sistema onde o trabalho era centralizado nas mãos do registro acadêmico para um sistema interligado promove um novo desafio que precisa ser superado por toda equipe da instituição, uma vez que anteriormente, esse trabalho dependia somente do registro acadêmico. O desafio agora é fazer com que os demais setores também se “sintam donos do SIGAA”, mostrar que não é só “propriedade do Registro Acadêmico”, pois a omissão ou a ação errada de alguém impacta no trabalho de todos os outros.

Por fim, há muito a ser corrigido e um longo caminho a percorrer até que o sistema atenda todas as necessidades institucionais. Entretanto, o SIGAA se coloca como uma importante ferramenta de gestão acadêmica e tende a integrar as atividades em prol de produzir relatórios e informações importantes para o gerenciamento da instituição. Vale ressaltar também, que a participação de todos os envolvidos no processo acadêmico também gera resultados positivos uma vez que todos passam a entender melhor os processos institucionais.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas pode ser visto como uma mudança bastante positiva para a gestão da instituição uma vez que o mesmo vem com a proposta de integração entre as atividades-meio e fim, facilitando a análise dos

dados para geração de informações úteis à instituição com maior celeridade e praticidade. O SIGAA faz com que todos os envolvidos no processo acadêmico alimentem o sistema periodicamente, além de disponibilizar aos docentes um ambiente virtual de aprendizagem que pode ser utilizado como apoio às atividades acadêmicas, facilitando o acesso às informações importantes a vida escolar dos alunos.

Através da análise do sistema, realizada junto aos discentes e professores do curso técnico integrado em Edificações, no ano de sua implantação no IFSC Câmpus São Carlos, percebe-se a necessidade de diversas melhorias, principalmente em relação à apresentação do sistema, que mesmo atendendo as necessidades docentes pode e deve receber melhorias a fim de facilitar o uso do mesmo. A interface do sistema deve ser retrabalhada para que seja mais intuitiva para que os usuários, tanto docentes como alunos, consigam realizar suas atividades sem dificuldades. A demora nas respostas do sistema também deve ser averiguada, uma vez que o tempo de resposta encontra-se acima do esperado. Apesar da necessidade de melhorias, o SIGAA apresenta-se como uma ferramenta bastante positiva que vem para contribuir não só com as atividades da gestão, mas sim para todos relacionados às atividades da instituição.

Uma vez que o SIGAA é utilizado por diversas instituições, percebe-se que ao tentar acessar o sistema, muitos alunos acabam acessando o sistema utilizado por outra instituição. Como a estética da página é muito semelhante àquela utilizada por outras instituições, uma customização da tela inicial para cada instituição poderia resolver a confusão no acesso à página.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 9241-11 Requisitos ergonômicos para o trabalho com dispositivos de interação visual Parte 11: Orientações sobre usabilidade**. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO IFSC/PROEN - 2018 (ano base 2017)**. Disponível em : <<http://www.ifsc.edu.br/anuario-estatistico>> Acesso em 04 dez. 2018.

FILHO, I. B.; AQUINO, G.; ROSA, J. G. S. **SIGAA Mobile – O caso de sucesso da ferramenta de gestão acadêmica na era da computação móvel**. In: Anais do XXIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2013). Campinas, SP, Brasil: [s.n.], 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/TjvsMz>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas operacionais**. 4a Edição, Atlas, 1997

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

REDE FEDERAL. **Expansão da Rede Federal**. Disponível em: <<https://goo.gl/TThxSb>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

ROCHA NETO, A. F.; LIMA, G. A. F. **Turma virtual do SIGAA como ferramenta de apoio ao ensino**. Natal: UFRN, 2009.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jenny. **Design de Interação: além da interação humano-computador**. 3a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SOUZA, Maria Naires Alves de; MONTEIRO, André Jalles. Os docentes da Universidade Federal do Ceará e a utilização de alguns dos recursos do sistema integrado de gestão de atividades acadêmica (SIGAA). **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 88, p. 611-630, Sept. 2015. Disponível em <<https://goo.gl/CsLmk4>>. Acesso em: 028 out. 2018.

STAIR, R.M.; REYNOLDS G. W.; **Princípios de Sistemas de Informações: Uma abordagem Gerencial**. 4. ed. São Paulo: LTC, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas**. Disponível em: <<https://sig.ifsc.edu.br/admin/public/loginunificado/index.jsf>> Acesso em:12 mar.2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Sistemas integrados**. Disponível em: <http://www.sistemas.ufrn.br/portal/PT/sistemas_integrados/>. Acesso em: 20 jul. 2018